

A INFLUÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA EMPRESA.

Kelvin Nonato de Deus
João Marcelo de Resende
Graduandos em Ciências Contábeis – UNIPTAN
Ana Reis (orientadora)

Resumo: O presente trabalho busca dissertar acerca da influência da contabilidade gerencial na empresa demonstrando as formas que este mecanismo pode auxiliar aos micro e pequenos empreendedores. A utilização da contabilidade gerencial pelos microempresários e administradores de pequenas empresas faz com que a tomada de decisões seja realizada com uma visão mais ampla, além de auxiliar, significativamente, para que os atos empresariais sejam caracterizados como mais concretos e precisos. Destaca-se sobre os variáveis benefícios auferidos com a utilização da contabilidade gerencial, fazendo com que os pequenos empreendedores consigam desenvolver suas atividades empresariais da melhor maneira possível, utilizando-se, ainda, de elementos contidos na contabilidade gerencial como o orçamento, fluxo de caixa, técnicas de análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoque, controle de contas a pagar e a receber, além do controle do ativo imobilizado, almejando, sempre, um maior crescimento e desenvolvimento das pequenas empresas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Administradores e Empreendedores. Facilidades e Melhorias.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho científico possui como intenção, discutir sobre a influência da contabilidade gerencial nas empresas, demonstrando, de forma sistemática, aos microempresários e, também, aos administradores de micro empresas, a importância da utilização da contabilidade no processo referente à tomada de decisões, fazendo com que, os processos desenvolvidos pelos micro empreendedores tornem-se mais precisos e concretos.

Verifica-se que inúmeros são os benefícios ocasionados pela utilização da contabilidade gerencial nas microempresas e, nas empresas de pequeno porte, sendo que, as atividades desenvolvidas serão realizadas de forma mais conexa, auxiliando, de forma significativa, na diminuição de prejuízos que, cotidianamente, são ocasionados aos micro empreendedores.

A contabilidade possui como uma de suas principais funções fornecer informações que ajudarão aos gestores na administração de uma empresa, sendo que, a grande maioria dos pequenos empresários não possui o devido conhecimento destas afirmações, ocasionando, assim, o prejuízo nas atividades profissionais que desenvolvem em seus empreendimentos.

Cabe salientar que a contabilidade gerencial é caracterizada como um instrumento de apoio na gestão dos negócios e, além disso, pode contribuir para a ocorrência da eficiência operacional da organização, auxiliando as empresas a coletarem, processarem e, como consequência, produzirem informações que ocasionarão em uma maior variedade de decisões operacionais e administrativas.

Insta acrescentar sobre a necessidade de que as empresas possuam um gerenciamento eficiente e eficaz, sendo preciso estabelecer procedimentos de forma estruturada, com intuito de auxiliar os gestores, além de capacitá-los no processo de gestão da organização, sendo que, referidos aspectos são realizados através dos sistemas de informação.

Vale destacar sobre a existência de ferramentas contábeis, que auxiliam, de forma significativa, os microempreendedores, sendo elas; o orçamento, fluxo de caixa, técnicas de análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoque, controle de contas a pagar e a receber, além do controle do ativo imobilizado.

Assim sendo, é possível verificar que a contabilidade gerencial em muito auxilia as micro empresas e as empresas de pequeno porte, sendo que, a sua utilização, em muito contribuirá para o crescimento destas, fazendo com que, estas possam contribuir, cada vez mais, para o crescimento do mercado empresarial.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial ou contabilidade de gestão pode ser conceituada como aquela na qual existe um conjunto de procedimentos

contábeis e técnicas que auxiliam no fornecimento de preciosas informações referentes à tomada de decisões das empresas, sendo elas de grande ou pequeno porte. A contabilidade gerencial, na grande maioria das vezes, utiliza-se de procedimentos como a contabilidade financeira, de custos, além da análise das demonstrações contábeis para demonstrar os auxílios que podem proporcionar as grandes e pequenos empreendedores.

Segundo os ensinamentos do professor Mário Jorge (s/d, s/p) a contabilidade gerencial é:

No que diz respeito à contabilidade gerencial, como conceito básico, pode-se dizer que é o método que orientará o conjunto de conhecimentos contábeis organizado para observar o objeto da ciência sob o aspecto administrativo, notadamente sob os da tomada de decisões. A contabilidade gerencial é, pois uma organização de conhecimentos científicos para conseguir efeitos práticos na direção dos empreendimentos, quer sejam eles lucrativos, quer visem a suprir apenas idéias. Não se constrói, portanto, uma outra contabilidade; utiliza-se da doutrina e da técnica existente para encaminhá-las na observação de uma finalidade definida, qual seja a da correta administração do patrimônio.

De acordo com a Escola de Negócios (2016, s/p), a contabilidade gerencial possui como função:

Dentro do contexto empresarial, a contabilidade gerencial volta-se para o usuário interno, alimentando diferentes planilhas, relatórios e outras ferramentas que fornecem dados para comparações, elaboração de orçamento, delimitação do ponto de equilíbrio, mix de produtos, correta definição do preço dos produtos ou serviços e até mesmo na definição de metas e objetivos da empresa. Com a utilização da contabilidade gerencial, é possível também comparar a sua empresa com concorrentes e utilizar dados do mercado para entender melhor o contexto em que você está trabalhando, utilizando previsões e tendências para projetar o futuro de suas atividades e de seu negócio como um todo.

Verifica-se que a contabilidade gerencial, vem, a cada vez mais, fazendo com que, administradores e contadores, além dos responsáveis pela gestão

das empresas, vislumbrem sobre as vastas informações que a contabilidade pode oferecer aos empreendedores, concluindo-se que os simples cálculos e pretéritos meios que antigamente eram utilizados não mais auxiliam nas atividades empresárias.

Conforme Crepaldi (2008, p. 05), a contabilidade gerencial pode ser caracterizada como sendo o ramo que possui como objetivo fornecer os mais variados tipos de instrumentos aos administradores de empresas que possam lhes auxiliar em suas funções gerenciais, igualmente, também destaca sobre o aspecto que a contabilidade gerencial realiza para que ocorra uma melhor utilização dos recursos econômicos das empresas, o qual é realizado através de um controle dos insumos efetuados por um sistema de informação gerencial.

Os dados utilizados através da contabilidade podem ser caracterizados como matéria prima que gera informações que devem ser utilizadas de forma útil para que, assim, representem um eficiente instrumento gerencial para o processo decisório, fazendo com que seja alcançada uma vasta vantagem competitiva que deverá ocorrer de forma sustentável, além disso, salienta-se que as informações que são geradas através da contabilidade gerencial auxiliam, de forma significativa, aos empreendedores a melhorarem na qualidade das operações, reduzem custos operacionais e aumentam a adequação das operações de acordo com as necessidades demonstradas pelos clientes.

Um dos principais aspectos da contabilidade gerencial está relacionado à tomada de decisões, que se mostra como um aspecto de grande importância por auxiliar, de forma diferenciada e significativa, nas atividades desenvolvidas pelas empresas, proporcionando maiores fluxos e lucros.

Além disso, a contabilidade gerencial propicia a ocorrência de funções contábeis mais amplas e vastas, fazendo com que os mecanismos utilizados pelas empresas, principalmente pelos microempreendedores e empresas de pequeno porte sejam utilizados de uma forma mais benéfica aos empreendedores e suas empresas.

As principais características dos processos referentes à contabilidade gerencial podem ser classificadas como:

- a) Identificação: ocorre o reconhecimento e avaliação de transações empresariais, além de outros eventos econômicos que caibam na ação contábil apropriada.
- b) Mensuração: análise de uma quantificação, na qual estão incluídas estimativas, transações empresariais, entre outros.
- c) Acumulação: é relacionada à delineação de abordagens relacionadas com o registro e transações empresariais.
- d) Análise: caracteriza-se como a determinação das razões para reportar a atividade e sua relação com eventos diversos relacionados a situações econômicas.
- e) Perpetração e interpretação: é a coordenação e planejamento de dados contábeis, apresentando informações referentes aos dados empresariais.
- f) Comunicação: está relacionado às informações que sejam pertinentes para a administração empresarial.
- g) Planejamento: quantificação e interpretação dos efeitos das transações econômicas das empresas.
- h) Avaliação: é a realização de um julgamento das implicações de eventos, verificando a comunicação das conclusões referente às análises.
- i) Controle: busca assegurar as informações financeiras que possuem relação com os recursos existentes na empresa.
- j) Relatórios: é a preparação de relatórios financeiros, baseados na contabilidade gerencial da empresa.

A utilização da contabilidade de forma simplificada, levando-se em consideração, única e exclusivamente, elementos escassos e mal fadados, em nada contribuem para o desenvolvimento empresarial, destacando-se que, a contabilidade não deve e nem pode ser vista como um instrumento para cumprir determinações estabelecidas pelos governos federais, estaduais e municipais.

Insta acrescentar que, a utilização das inovações trazidas pela contabilidade faz, também, com que a competitividade no mercado empresarial cresça cada vez mais, tendo em vista que as decisões serão tomadas através

de fatos reais, além ocorrer a utilização de meios mais eficazes e seguros para as empresas se desenvolverem da melhor forma possível.

A utilização da contabilidade gerencial pelas empresas acarreta inúmeras vantagens, sendo possível enumerar entre elas a determinação do preço das vendas, apuração de custos, análise de desempenho, controles orçamentários, planejamento tributário, projeção de orçamentos empresariais, entre outros benefícios que proporcionam o crescimento das grandes e pequenas empresas.

Salienta-se, ainda, que a contabilidade gerencial consegue criar valores dentro das empresas, tendo em vista seu envolvimento com os processos de identificação, mensuração, análise e interpretação dos dados que, futuramente, serão transformados em informações que serão utilizadas no planejamento, controle e tomada de decisões das empresas.

Assim sendo, é possível verificar que a contabilidade gerencial consiste em preparar as informações financeiras, de forma simplificada e clara, auxiliando o contador gerencial na realização de suas atividades dentro do meio empresarial. A utilização de um sistema de gerenciamento contábil eficiente e eficaz das informações dentro das empresas, quando realizados procedimentos de maneira estruturada, auxiliará, de forma significativa, os gestores das empresas, além do fato de capacitá-los no processo de gestão da organização, destacando-se que, o mecanismo a ser utilizado para realizar o fornecimento ao sistema gerencial será o sistema de informações.

2.2 OS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Os sistemas de informações são utilizados para realizar o fornecimento da contabilidade gerencial e, segundo Schmidt (2002, p. 81):

Um sistema de informação define-se como um conjunto de procedimentos estruturados, planejados e organizados que, uma vez executados, produzem informações para suporte ao processo de tomada de decisão.

De forma sistemática, é possível afirmar que a contabilidade gerencial utiliza-se de um sistema de informações gerenciais para, assim, melhor conseguir subsidiar os gestores das empresas quando no momento de ocorrer à tomada de decisões, além do fato de, a ausência de um sistema de informações, torna mais difícil a garantia da competitividade entre as empresas, fazendo com que, aquelas que não possuam um bom desenvolvimento tenham seus patamares de competitividade significativamente diminuídos.

Nos ensinamentos ministrados por Schimidt (2002, p. 86), os sistemas de informações que também são conhecidos como SIGs, possuem como finalidade auxiliar e dar suporte no processo de alcançar as metas e objetivos que tenham sido anteriormente traçados pelas empresas e seus administradores.

Insta acrescentar que, de acordo com Oliveira (2002, p. 54), os sistemas de informações gerenciais apresentam inúmeros benefícios as empresas, entre eles:

- a) redução de custos nas operações;
- b) melhoria no acesso às informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço;
- c) melhoria na produtividade;
- d) melhorias nos serviços realizados e oferecidos;
- e) melhoria na tomada de decisões, por meio do fornecimento de informações mais rápidas e precisas;
- f) estímulo de maior interação entre os tomadores de decisão;
- g) fornecimento de melhores projeções dos efeitos das decisões;
- h) melhoria na estrutura organizacional, para facilitar o fluxo de informações;
- i) melhoria na estrutura de poder, proporcionando maior poder para aqueles que entendem e controlam o sistema;
- j) redução do grau de centralização de decisões na empresa e,
- k) melhoria na adaptação da empresa para enfrentar os acontecimentos não previstos.

Verifica-se que a contabilidade gerencial, quando realizada através de sistemas de informações, acarretam maiores e melhores informações que atenderão as primordiais necessidades dos usuários, fazendo com que ocorra

uma comparação do que foi previamente planejado com o que será realizado, fazendo, assim, uma análise de como esteja sendo auferida a gestão empresarial, auxiliando, de forma significativa, para que as empresas consigam alcançar seus objetivos.

Além do sistema de informações gerenciais também existem outros sistemas que auxiliam ao desenvolvimento da contabilidade gerencial, sendo eles o sistema de apoio à decisão, sistema de informações executivas e sistema de informações contábeis.

O sistema de apoio às decisões (SAD) é caracterizado como sendo um sistema específico, que é utilizado para a realização de um auxílio direto referente a questões das decisões gerenciais, além disso, também se utiliza da base de dados dos sistemas gerenciais, com intuito de focar nos problemas existentes nas empresas e nas possíveis soluções de informações que não estejam devidamente estruturadas para a tomada de decisões.

Já o sistema de informações executivas (SIE), também é conceituado como um sistema mais específico que está voltado a um nível mais estratégico referente à organização empresarial, possui como objetivo ampliar as possibilidades de alternativas para problemas organizacionais, bem como busca permitir que a mais vasta exploração das informações disponíveis que possam possibilitar aos gestores a chance de traçarem novos rumos para suas empresas e possuírem um comportamento pró-ativo de acordo com o ambiente em que estejam atuando e sobre os perfis dos clientes que estejam ao seu redor. Verifica-se, assim, que o SIE realiza um aprofundamento das informações, atendendo, de uma forma mais direta, as necessidades de cada um dos tomadores de decisões.

De forma derradeira, o sistema de informações contábeis (SIC), é caracterizado como um sistema de apoio à gestão e, possui como uma de suas principais preocupações, as informações necessárias para que seja realizada a gestão econômico-financeira da empresa; logo, um SIC precisa demonstrar que é válido, operacional, integrado e que seu custo seja adequado aos benefícios que serão propiciados a empresa de acordo com a sua realidade.

De acordo com os ensinamentos de Souza (2008, p. 03) o SIC:

Esses sistemas são utilizados principalmente para realizar a previsão de receitas e despesas, a seleção das melhores fontes e uso de recursos de curto e de longo prazo, a administração da análise de investimentos e a análise da situação financeira da empresa.

Desta maneira, é possível concluir que os sistemas de informações, sendo tão diversificados e possuindo inúmeras configurações e desenvolvimentos fazem com que, através da contabilidade gerencial, as empresas, sejam elas, de grande ou pequeno porte, desenvolvam-se a cada dia mais, conseguindo auferir maiores lucros.

2.3 A NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS UTILIZADAS ATRAVÉS DA CONTABILIDADE

As informações contábeis precisam ser utilizadas de forma que, no final, sejam usadas em favor dos usuários finais, devendo-se fazer valer de mecanismos que consigam elaborar, da melhor forma possível, aos usuários finais, sendo que, as informações na contabilidade gerencial, farão com que ocorra a diminuição de falhas e possíveis consequências mais drásticas na fase derradeira do processo.

Insta acrescentar que as informações contábeis podem ser classificadas como uma forma de consolidação do poder da empresa, tendo em vista que é realizada uma análise dos dados que já estão registrados, classificados e, também, organizados, para que assim ocorra uma transferência do conhecimento, auxiliando, de maneira significativa, a tomada de decisões de uma forma mais ágil e eficaz.

Desta maneira as informações sempre deverão ser analisadas e verificadas, para que diminua a ocorrência de erros que possam vir a prejudicar o desenvolvimento empresarial, sendo que, o auxílio prestado pela contabilidade gerencial faz com que estes erros se tornem cada vez mais escassos.

De acordo com Souza (2008, s/p), mostra-se como necessário a realização, de forma minuciosa, das principais características que qualifiquem as informações, sendo elas:

- a) Relevância: análise que busca diminuir a incerteza, aperfeiçoando a habilidade dos empresários e administradores em conseguir realizar previsões referentes a determinada situação, além de possibilitar permissões e correções.
- b) Confiabilidade: a informação disponibilizada é atual, estando de acordo com a realidade, sem a ocorrência e verificação de erros.
- c) Completude: inclui tudo aquilo que o usuário necessita saber, não ocorrendo nenhum tipo de omissão.
- d) Conveniência: a informação é caracterizada como útil e oportuna.
- e) Adequada: a informação possui um determinado nível de detalhamento e, também, um formato adequado.
- f) Verificável: é relacionado a uma informação na qual é permitido que dois ou mais usuários possuam a mesma interpretação sobre um mesmo fato.

Outrossim, além da necessidade que as informações possuam determinadas características, para que sejam utilizadas de forma a proporcionar maior facilidade e viabilidade aos usuários, também é preciso que ocorra a utilização de importantes ferramentas contábeis que auxiliarão, de forma expressiva, no desenvolvimento e organização empresarial.

A contabilidade gerencial possui como algumas de suas principais ferramentas contábeis o orçamento, fluxo de caixa, técnicas de análise de investimentos, análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoque, controle de contas a pagar e a receber, controle de quais sejam os bens do ativo imobilizado, entre outras ferramentas.

O orçamento possui como intuito demonstrar a expressão quantitativa dos planos da empresa, sendo que, através dos dados contábeis é possível a elaboração do orçamento que auxiliará na aplicação dos recursos da empresa, prestação de contas e, também, na realização de tomada de decisões.

O fluxo de caixa é utilizado desde tempos primórdios, para auxílio em pagamentos, programação de compras, realização de investimentos, verificando-se que, com o surgimento da Lei nº 11.638/2007, na qual se fortificou, ainda mais, a utilização deste mecanismo que em muito auxilia as empresas.

As técnicas de análise de investimentos fazem com que as empresas consigam se manter mais competitivas no mercado econômico, sendo que, constantemente, as empresas necessitam investir em tecnologias, mão de obra, pesquisas, entre outros investimentos, pelo fato da necessidade de buscarem sempre estarem atualizadas de acordo com as novidades que estiverem sendo apresentadas no mercado empresarial. Entre as diversas técnicas de análise de investimentos existentes é possível citar a ocorrência de análise horizontal e vertical, índices de liquidez, dívidas, rentabilidade, entre outros.

Já a análise das demonstrações contábeis mostra-se como uma das ferramentas mais úteis aos empresários e administradores, pelo fato de permitir uma interação entre a economia e os aspectos financeiros, contudo, é necessário que sejam utilizadas boas técnicas para que, assim, sejam evitados erros desnecessários.

O planejamento tributário possui como principal intuito diminuir os encargos tributários, fazendo com que o faturamento empresarial possa vir a continuar crescendo, com a diminuição do pagamento de impostos, salientando-se que, o contador, em muito influencia, nesta diminuição dos impostos, tendo em vista conhecer da legislação e saber como lidar com a mesma.

A gestão de estoques faz com que a empresa saiba o que será necessário adquirir com os fornecedores, fazendo com que, gastos desnecessários não sejam realizados e, também não sejam auferidos grandiosos estoques sem necessidade.

O controle de contas a pagar e a receber está relacionado ao controle que a empresa realiza sobre as contas que estejam para pagar e também para receber, cumprindo com os compromissos da empresa e, também, verificando quais sejam os clientes inadimplentes e aqueles que arcam, devidamente, com suas obrigações.

De forma derradeira o controle de bens do ativo imobilizado busca identificar quais sejam os bens, quando ocorreu sua aquisição, entre outras características, auxiliando, assim na vida útil do bem e, também, no cálculo referente à depreciação.

Em razão disso, verifica-se sobre a extrema importância das ferramentas utilizadas pela contabilidade gerencial, pois, com o auxílio destas, os empresários e administradores, poderão, de forma mais clara e direta averiguar quais as melhores e maiores possibilidades para crescimento de sua empresa.

2.4 A ANÁLISE REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise das demonstrações contábeis também conhecida como análise das demonstrações financeiras, mostra-se como uma das principais ferramentas da contabilidade gerencial, tendo em vista que auxiliam, de forma significativa, na tomada de decisões das empresas.

Verifica-se que a análise das demonstrações contábeis possuem várias funções, entre elas a de avaliar a real situação da empresa, aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros, auxiliando na tomada de decisões dos administradores e empreendedores, demonstrando os pontos fortes e fracos das empresas.

De acordo com Schmidr (2002, s/p):

A análise das demonstrações contábeis consiste na decomposição, comparação e interpretação das demonstrações contábeis, pois decorre da necessidade de informações mais detalhadas sobre a situação do patrimônio da empresa, e de suas variações no decorrer de um período.

Entre as principais demonstrações contábeis existentes, é possível destacar o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração das origens e aplicações de recursos, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado.

O balanço patrimonial demonstra qual é a situação patrimonial da empresa em um momento específico, no ano de 2007 foi criada a Lei nº 11.638 que disserta sobre uma nova estrutura para referida ferramenta.

A demonstração do resultado do exercício verifica o resultado que foi alcançado pela empresa através do desenvolvimento de suas atividades,

referida ferramenta é de extrema importância para o tomador de decisões que poderá averiguar o numerário da empresa e quais as atitudes a serem tomadas a partir desta análise.

Já a demonstração das origens e aplicações de recursos apresentam quais recursos entram na empresa e qual é a fonte que possui maior participação, averiguando, ainda, como estes recursos estão sendo utilizados.

A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados evidencia o lucro do período e como ocorre a sua distribuição, verificando como a empresa está destinando o lucro contábil.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido analisa qual seja a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido, sendo caracterizada como uma demonstração completa e abrangente.

Além disso, a demonstração dos fluxos de caixa apresenta alto grau de informações, avaliando a capacidade da empresa sobre honrar seus compromissos e gerar futuros fluxos líquidos positivos de caixa, sendo considerado como uma demonstração obrigatória.

E, finalmente, a demonstração do valor adicionado busca identificar o valor da riqueza gerada pela empresa e a forma que a mesma foi distribuída ou transferida, de acordo com a Lei nº 11.638 de 2007, a demonstração do valor adicionado também passou a ser obrigatória.

Portanto, resta devidamente demonstrado sobre a importância e valores agregados com a utilização da contabilidade gerencial, tendo em vista que a mesma em muito contribui para o crescimento empresarial, ocasionando maior organização das atividades desenvolvidas e, conseqüentemente, acarretando lucros consideráveis e significativos para as grandes e pequenas empresas.

3. METODOLOGIA

O presente tópico busca demonstrar sobre os aspectos e formas que este artigo científico foi desenvolvido, apresentando os métodos e procedimentos utilizados na pesquisa científica.

Buscou realizar com este trabalho a análise de doutrinas e artigos científicos que abordam sobre a contabilidade gerencial, demonstrando

conceitos, principais ferramentas, os benefícios da utilização da contabilidade gerencial pelas grandes e pequenas empresas, entre outras utilidades.

O doutrinador Fonseca (2002, p. 32), ao descrever sobre a análise de pesquisa bibliográfica em trabalhos científicos afirma que:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento das referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.

A pesquisa realizada caracteriza-se como qualitativa, tendo em vista a realização da análise de conceitos, teorias, os posicionamentos de doutrinadores sobre o tema e a demonstração das principais ferramentas e benefícios que a contabilidade gerencial apresenta no meio empresarial.

De acordo com Oliveira (2004, p. 177), acerca da pesquisa qualitativa:

As pesquisas que se utilizam da abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança.

Além disso, os doutrinadores Beuren (2008, p. 92) e Richardson (1999, p. 80), respectivamente, ainda dissertam que:

Na contabilidade é bastante comum o uso de abordagem qualitativa como tipologia de pesquisa. Cabe lembrar que, apesar de a contabilidade lidar intensamente com números, ela é uma ciência social, e não uma ciência exata como alguns poderiam pensar, o que justifica a relevância do uso da abordagem qualitativa.

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

A caracterização da pesquisa como quantitativa apresenta uma maior precisão na obtenção de resultados, evitando, se forma mais veemente, a ocorrência de distorções acerca da análise realizada no tema que está sendo estudado e aprimorado.

Destaca-se, ainda, que a pesquisa será exploratória, por possuir como objetivo descrever e aprimorar as ideias referentes ao tema, com intuito de considerar os mais variados aspectos que abordem sobre o tema, buscando apresentar as principais características e enfoques que dissertem sobre a influência da contabilidade gerencial na empresa.

Verifica-se que a pesquisa exploratória possui como objetivo a busca por mais conhecimento e transparência sobre os elementos que estejam sendo abordados no tema que está sendo discutido, demonstrando as principais peculiaridades existentes no mesmo.

Pelo exposto, o trabalho científico que aqui está sendo desenvolvido e estudado possui como intuito demonstrar, da forma mais objetiva possível, informações que acarretem maior aprendizagem e crescimento acerca do tema, buscando através da metodologia utilizada apresentar os principais enfoques que tendem a dissertar sobre o assunto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo científico buscou analisar a influência da contabilidade gerencial nas empresas, demonstrando como as pequenas e grandes empresas podem utilizar a contabilidade para ampliarem seus horizontes econômicos, bem como auxiliar no desenvolvimento empresarial.

A partir do que foi disposto no decorrer deste artigo, foi possível verificar que, a contabilidade gerencial auxilia, significativamente, aos administradores e empresários a desenvolverem, de forma mais coerente, as atividades empresariais, buscando, cada vez mais, a competitividade econômica e os lucros advindos das atividades praticadas.

Verifica-se que, um conceito de contabilidade gerencial ou contabilidade de gestão, seria afirmar que é aquela na qual existe um conjunto de procedimentos contábeis e técnicas que auxiliam no fornecimento de preciosas informações referentes à tomada de decisões das empresas, sendo elas de grande ou pequeno porte. A contabilidade gerencial, na grande maioria das vezes, utiliza-se de procedimentos como a contabilidade financeira, de custos,

além da análise das demonstrações contábeis para demonstrar os auxílios que podem proporcionar aos grandes e pequenos empreendedores.

O mecanismo utilizado pela contabilidade gerencial para fornecer maior suporte é o sistema de informações, que é caracterizado de acordo com as necessidades da empresa, auxiliando no processo de tomada de decisões.

O sistema de informações se subdivide em outros sistemas, que são classificados como Sistema de Informação Gerencial, Sistema de Apoio à Decisão e Sistema de Informações Executivas, sendo que, cada um deles possuem suas próprias peculiaridades que ajudam no desenvolvimento da empresa.

Além disso, a contabilidade gerencial utiliza-se de diversas ferramentas para alcançar os objetivos que sejam desejados pela empresa, sendo que, entre estas ferramentas que possuem grande validade podemos citar o orçamento, fluxo de caixa, técnicas de análise de investimentos, análise das demonstrações contábeis, planejamento tributário, gestão de estoque, controle de contas a pagar/receber, controle de bens do ativo imobilizado, entre outras.

Insta acrescentar que a análise das demonstrações contábeis é realizada através do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, sendo que estes mecanismos também acarretam inúmeros benefícios às atividades empresariais.

Destarte, a contabilidade gerencial em muito auxilia as empresas no desenvolvimento, sendo que, os administradores e empresários ao utilizarem-se deste mecanismo em muito contribuirão para o crescimento e desenvolvimento empresarial.

Referências

Apostila preparatória para o exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – Teoria X Prática (Distribuição Gratuita). 2015.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte; SCHNEIDERS, Paula Mercedes Marx. **A contabilidade como geradora de informações na gestão de micros e**

pequenas empresas de Iporã do Oeste/SC. Revista Brasileira de Contabilidade. CFC, Brasília. Ano XXXVII nº 172 – Julho/Agosto 2008.

CIENTÍFICA, Revista <
http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol11_n2_2015/9-IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20CONTABILIDADE%20GERENCIAL%20E%20DOS%20SISTEMAS%20DE%20INFORMA%C3%87%C3%95ES%20PARA%20AS%20EMPRESAS.pdf>. Acesso em 18 out 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MONTOTO, Eugênio. **Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado – Coordenador Pedro Lenza.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

NEGÓCIOS, Escola.
<<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/contabilidade-gerencial/>>. Acesso em 16 out. 2017.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Introdução à Contabilidade Gerencial.** (Coleção Resumos de Contabilidade; v. 25) São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Sérgio Adriano de. **Contabilidade geral 3D: intermediária e avançada – coordenação Alexandre Meirelles.** 2. ed. rev. Atual e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014.